



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Práticas De Prevenção Versus Controle De Infecção De Corrente Sanguínea Associada A Cateter Venoso Central

**Autores:** MARIA CÍCILIA ANDRADE TRINDADE (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); KATIA MARIANA VIEIRA F DA SILVA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); SILVANA MARIA PEREIRA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); RUBIANE GOUVEIA DE S. E SILVA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA); PRISCILA MAIA DE S. CARVALHO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); CLENIA VANUZA CAVALCANTI DE SIQUEIRA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); KATIA ROBERTA SENA LUNA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); ANA CLAUDIA MONTEIRO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Infecção primária de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (IPCS-ACVC) é causa de mortalidade neonatal e prolongamento de internamento hospitalar. OBJETIVO: Avaliar a conformidade de práticas de prevenção e controle de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de janeiro a dezembro de 2015 em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTI-NEO) no interior do estado de Pernambuco. Os dados foram coletados através de formulários de registros de inserção, de avaliação de boas práticas da manutenção dos cateteres centrais e dos relatórios mensais da comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH). Os critérios de inclusão foram todos os recém-nascidos (RN) submetidos a inserção de cateter central, excluindo os que não tiveram o procedimento monitorados. Foram analisadas variáveis de boas práticas na inserção e na manutenção dos cateteres. RESULTADOS: Foram admitidos na UTI-NEO 274 RN e 140 necessitaram de algum cateter venoso central (CVC). No período, realizaram-se 614 monitoramentos durante permanência de CVC. Neste monitoramento observou-se 100% de conformidade na higienização prévia das mãos antes da manipulação do sistema de infusão, na avaliação diária da possibilidade da necessidade do cateter venoso central e na troca de equipes conforme padronização. Na desinfecção das conexões com clorexidina alcoólica a 0,5% antes de acessar o cateter detectou-se 94,1% de conformidade. A densidade de incidência de infecções relacionadas à assistência à saúde no ano de 2015 e a densidade de incidência de IPCS-ACVC foram respectivamente 13,7 e 18,2. A taxa de utilização de cateter foi 23,9%. CONCLUSÃO: Conclui-se que existe uma alta taxa de conformidade das boas práticas de prevenção e controle de IPCS-ACVC. Contudo, os achados apresentados pelo estudo evidenciaram a necessidade de treinamentos e capacitações constantes da equipe quanto ao manejo de CVC a fim de diminuir a incidência de IPCS-ACVC.